



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Mapa da aptidão física relacionada aos talentos esportivos para a prática das modalidades de atletismo
Autor	CARLÊ JUNIOR RIBAS
Orientador	ADROALDO CEZAR ARAUJO GAYA

Objetivo:

Apresentar o mapa da aptidão física relacionada aos talentos esportivos para a prática das modalidades de atletismo em escolares brasileiros 6 a 17 anos

Método: Estudo descritivo com resultados manifestos em forma de mapa evidenciando nas cinco regiões geopolíticas do Brasil a prevalência de crianças e adolescentes cuja aptidão física classifica-os como talentos esportivos para a modalidade de atletismo. Considera-se as modalidades de atletismo agrupadas em três dimensões: provas de arremessos e lançamentos -AeL- (peso, disco e dardo); provas de saltos -SALT- (distância, altura e triplo) e; provas de velocidade -VEL- (100 e 200 metros). Os resultados, estratificados por sexo, são expressos em percentagens. Os dados são do Observatório Permanente do Crescimento Corporal, Perfil Nutricional e da Aptidão Física do Projeto Esporte Brasil da UFRGS. Os sujeitos da pesquisa são 73.688 escolares (39.839 rapazes e 33.849 moças) de 6 a 17. Foram avaliados a partir dos testes de força explosiva de membros superiores (arremesso do *medicineball* de 2 kg); força explosiva de membros inferiores (salto horizontal) e velocidade (corrida de 20 metros). Os critérios de avaliação correspondem ao percentil 98 da população escolar brasileira estratificado por idade e sexo.

Resultado: Verificou-se a prevalência de: (1) Região sul de 3,7% rapazes e 4,0% moças para AeL; 1,9% rapazes e 1,9% moças para SALT; 1,4% rapazes e 1,2% moças para VEL. (2) Região sudeste de 3,7% rapazes e 5,0% moças para AeL; 2,9% rapazes e 3,3% moças para SALT e; 2,1% rapazes e 2,1% para VEL. (3) Região centro-oeste de 4,6% rapazes e 3,6% moças para AeL; 2,5% rapazes e 2,6% moças para SALT e; 2,0% rapazes e 1,3 moças para VEL. (4) Região nordeste de 2,8% rapazes e 2,8% moças para AeL; 4,7% rapazes e 4,4% moças para SALT 2,3% rapazes e 1,6% moças para VEL. (5) Região norte de 2,2% rapazes e 1,9% moças AeL; 2,5% rapazes e 3,7% SALT e; 0,8% rapazes e 0,4% para VEL.

Conclusão: Considerando que a população escolar brasileira entre 6 a 17 anos é de aproximadamente 37 milhões, a partir dos dados da pesquisa podemos estimar uma população de 1.073.000 escolares (em torno de 2,9%) com talentos para a prática do atletismo. No entanto, quantos entre eles tem acesso aos programas de formação esportiva?

Palavras Chaves: atletismo; talento esportivo; esporte de alto rendimento.